

CONTRIBUIÇÕES DA PSICOMOTRICIDADE PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM ELO DECISÓRIO PARA O SUCESSO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO ESPAÇO ESCOLAR

Maria Margarida Ramos da Silva Barbosa¹

Gersileide Paulino de Aguiar Vilela²

RESUMO

A aprendizagem escolar é alvo de constantes pesquisas, em razão disso, muitos autores defendem a psicomotricidade enquanto um elemento de grande importância para o sucesso do processo de ensino e aprendizagem. A psicomotricidade enquanto ciência, adota como finalidade desempenhar contribuições de forma expressiva para a formação e estruturação do esquema corporal, tendo como principal finalidade o incentivo a prática de movimentos em todos os estágios de vida. O problema dessa pesquisa se consiste em identificar “quais são as contribuições da psicomotricidade para a educação e formação humana?”. Assim, também se criou objetivos a serem atingidos, sendo: conceituar a psicomotricidade enquanto ciência e desempenho individual; relacionar os aspectos motores a aprendizagem; verificar as contribuições da psicomotricidade para o desenvolvimento humano, expondo-o como um elo decisório para o desenvolvimento educacional. Sob essa ótica, é necessário que a psicomotricidade seja vivenciada ainda na infância, visto que nesse momento o repertório de movimentos é estimulado com maior facilidade. Para atender as expectativas, o estudo se inseriu na metodologia de pesquisa bibliográfica, apontando cunho qualitativo para atender os objetivos propostos. É evidente a importância do assunto, visto que contribui especialmente para o sucesso do processo de ensino e aprendizagem e promoção de uma educação baseada em uma perspectiva inovadora e de total qualidade.

Palavras-chave: Educação. Psicomotricidade. Processo de Ensino e Aprendizagem.

ABSTRACT

School learning is the target of constant research, for this reason, many authors defend psychomotricity as an element of great importance for the success of the teaching and learning process. Psychomotricity as a science, aims to make significant contributions to the formation and structuring of the body scheme, with the main purpose of encouraging the practice of movements in all stages of life. The problem with this research is to identify “what are the contributions of psychomotricity to human education and training?”. Thus, goals were also created to be achieved, namely: conceptualizing psychomotricity as a science and individual performance; relate the motor aspects to learning; verify the contributions of psychomotricity to human development, exposing it as a decisive link for educational development. From this perspective, it is necessary that psychomotricity is experienced in childhood, since at that time the movement repertoire is more easily stimulated. In order to meet expectations, the study was inserted in the bibliographic research methodology, pointing out a qualitative nature to meet the proposed objectives. The importance of the subject is evident, as it contributes especially to the success of the teaching and learning process and the promotion of an education based on an innovative perspective and of total quality.

Keywords: Education. Psychomotricity. Teaching and Learning Process.

1. INTRODUÇÃO

A psicomotricidade se consiste em uma ciência que se dedica a estudar o desenvolvimento

do ser humano por meio do próprio corpo em movimento, assim como o estabelecimento de relações com o mundo interno e externo. Em

¹ Coordenadora no CMEB Dona Delice Farias dos Santos, Especializando em Psicopedagoga Institucional pelo UNIVAR - Centro Universitário do Vale do Araguaia. Graduada em Pedagogia pela Universidade Pitágoras UNOPAR. E-mail: daisebg09@gmail.com

² Docente no UNIVAR - Centro Universitário do Vale do Araguaia, Mestre em Educação, Especialista em Psicopedagogia e Docência do Ensino Superior. Docente da rede pública municipal de Barra do Garças/MT. e-mail: gersileide@univar.edu.br

termos gerais, a ciência pode ser definida como a capacidade de determinar e guiar mentalmente a totalidade de movimentos corporais.

De acordo com a Associação Brasileira de Psicomotricidade, o conceito se refere a uma concepção do movimento interligado com as interações cognitivas, psíquicas, sensório-motoras e sociais dos indivíduos.

Pinheiro (2018), destaca que o conceito da psicomotricidade se dá em atribuir melhorias sob os movimentos do corpo, assim como a noção de espaço, coordenação motora, ritmo etc. “Estes objetivos são alcançados através de brincadeiras como correr, brincar com bolas, bonecas e jogos, por exemplo” (PINHEIRO, 2018, p. 03).

Esse trabalho se norteia por responder a indagação a respeito das contribuições da psicomotricidade para a educação, verificando suas ligações com o desenvolvimento humano. Para tal, a pesquisa foi conduzida pelo problema “quais são as contribuições da psicomotricidade para a educação e formação humana?”. Assim, também se criou objetivos a serem atingidos, sendo: conceituar a psicomotricidade enquanto ciência e desempenho individual; relacionar os aspectos motores a aprendizagem; verificar as contribuições da psicomotricidade para o desenvolvimento humano, expondo-o como um elo decisório para o desenvolvimento educacional.

Para Barreto (2000, p. 54), “o desenvolvimento psicomotor é de suma importância na prevenção de problemas da aprendizagem e na reeducação do tônus, da

postura, da direcionalidade, da lateralidade e do ritmo”.

Assim, “a psicomotricidade encara de forma integrada as funções cognitivas, socioemocionais, simbólicas, psicolinguísticas e motoras, promovendo a capacidade de ser e agir num contexto psicossocial” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE, 2016, n. p.).

Verificando a importância do assunto, este trabalho busca apontar de um ponto de vista qualitativo o desenvolvimento da psicomotricidade no ambiente escolar visando uma perspectiva total do ser humano, a contemplando enquanto um elo decisório para o sucesso do processo de ensino e aprendizagem desenvolvido neste espaço.

2. CONTRIBUIÇÕES DA PSICOMOTRICIDADE NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A psicomotricidade enquanto ciência, adota como finalidade desempenhar contribuições de forma expressiva para a formação e estruturação do esquema corporal, tendo como principal finalidade o incentivo a prática de movimentos em todos os estágios vida.

Por abranger a totalidade do ser humano, a psicomotricidade deve ser devidamente utilizada no ambiente escolar, a fim de contribuir com o desenvolvimento humano, oportunizando-o o acesso a aprendizagem.

A aprendizagem é defendida por Fonseca (1995), a capacidade de processar, armazenar e

usar a informação, para utilizar em “condições de intervenção e investigação aplicada, para daí se obter dados que impliquem a melhoria, o progresso, a compreensão e fundamentalmente, a prevenção e a intervenção no âmbito das dificuldades de aprendizagem” (FONSECA, 1995, p. 06).

Para Batista (2014), por meio de desenvolvimento de atividades baseadas na psicomotricidade, os estudantes “além de se divertirem, criam, interpretam e se relacionam com o mundo em que vivem. Por isso, cada vez mais os educadores recomendam que os jogos e as brincadeiras ocupem um lugar de destaque no programa escolar desde a Educação Infantil” (BATISTA, 2014, p. 05).

Segundo Associação Brasileira de Psicomotricidade (2016), a psicomotricidade

Baseia-se em uma concepção unificada da pessoa, que inclui as interações cognitivas, sensoriomotoras e psíquicas na compreensão das capacidades de ser e de expressar-se, a partir do movimento, em um contexto psicossocial. Ela se constitui por um conjunto de conhecimentos psicológicos, fisiológicos, antropológicos e relacionais que permitem, utilizando o corpo como mediador, abordar o ato motor humano com o intento de favorecer a integração deste sujeito consigo e com o mundo dos objetos e outros sujeitos (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE, 2016, n. p.).

Por dispor de tamanha abrangência, a psicomotricidade se dá por um elo decisório no processo de ensino e aprendizagem, contando que as pessoas, independente das etapas de suas vidas, utilizam suas capacidades em usufruir dos movimentos para interagir com o mundo.

Considerando o período escolar, os estudantes utilizam ainda mais dessa variedade, uma vez que interagem com o mundo a sua maneira, utilizando a linguagem corporal para explorar novas experiências.

Lana, et al. (2018, p. 13), menciona que “a psicomotricidade desenvolve aspectos comunicativos do corpo, dando aos indivíduos a possibilidade de dominar seu corpo, de economizar sua energia, de pensar seus gestos a fim de aumentar-lhes a eficácia e a estética, de completar e aperfeiçoar seu equilíbrio”.

Para beneficiar os demais estágios da vida, é necessário que a psicomotricidade seja vivenciada ainda na infância, visto que nesse momento o repertório de movimentos é estimulado com maior facilidade. Aspectos como controle sobre a coordenação motora e desenvolvimento de movimentos mais complexos, como andar de bicicleta, são mais bem desempenhados quando alinhados ao conceito da psicomotricidade, permitindo o trabalho de músculos e ossos por meio do trabalho do movimento, influenciando a consciência corporal na assimilação de cada ação.

Para o processo de ensino e aprendizagem, as contribuições da psicomotricidade vão além. Gross (2015), cita que problemas de aprendizagem são evitados com a psicomotricidade. A autora destaca que esse conceito contribui “para evitar problemas de aprendizagem. Estes podem ter várias causas como: causas neurológicas, sensoriais, emocionais, sociais, intelectuais ou

problemas físicos. É importante conhecer a causa para auxiliar a criança” (GROSS, 2015, p. 10).

Para que os benefícios da psicomotricidade sejam assegurados, é necessário que os docentes desempenhem estudos e capacitem para proporcionar atividades voltadas ao desenvolvimento de tais competências. Nesse sentido, é importante chamar atenção para a necessidade de profissionais capacitados para atuar sobre a psicomotricidade,

Cabe expor que no processo de aprendizagem a psicomotricidade, pode gerar níveis de aprendizagem bem melhores, ou se não bem estimuladas, causar consequências (GROSS, 2015). Seguindo essa ótica, a autora ainda expõe que “para que a aprendizagem provoque uma efetiva mudança de comportamento e amplie cada vez mais o potencial da criança, é necessário que ela estabeleça relação direta com o meio e com aquilo que está aprendendo. Para isso, é importante a estimulação” (GROSS, 2015, p. 10).

A escola ao elaborar suas propostas educacionais, deve levar em consideração a importância desses aspectos psicomotores. No entanto, cabe considerar que “a base que a escola dá depende do que cada criança traz como bagagem no momento da aprendizagem, e as diferenças encontradas acabam ocasionando uma maior dificuldade daquela criança que já se acha defasada em seu desenvolvimento” (OLIVEIRA, 2010, p. 120).

É evidente a necessidade de que a escola incorpore em suas propostas educacionais, a

educação psicomotora por meio de jogos e brincadeiras. “Através de atividades afetivas e psicomotoras, constitui-se num fator de equilíbrio na vida das pessoas, expresso na interação entre o espírito e o corpo, a afetividade e a energia, o indivíduo e o grupo, promovendo a totalidade do ser humano” (BATISTA, 2014, p. 05).

A importância da Educação Psicomotora é citada por diversos estudos, visto que:

A Educação Psicomotora é uma educação global que, além de permitir o desenvolvimento no campo intelectual, afetivo, social e motor da criança dá-lhe segurança organizando suas relações com os diferentes meios em que deve evoluir. Associa-se a estimulação do desenvolvimento psicomotor o despertar da criatividade contribuindo para a formação integral ocasionando o desenvolvimento de suas possibilidades levando o indivíduo à tomada de consciência de seu corpo por meio do movimento (TASSI, 2014, p. 03).

Diante da tamanha importância da psicomotricidade, é importante apontar que o trabalho desse conceito não exige grandes espaços ou condições de difícil acesso, visto que as atividades podem ser adaptadas de acordo com a realidade da escola. Mora (2004) destaca que durante o processo de ensino e aprendizagem, são utilizados elementos básicos da psicomotricidade, dentre eles os mais utilizados: lateralidade, orientação espacial e temporal, esquema corporal e coordenação motora.

Assim, cabe expor que as atividades psicomotoras desenvolvem na vida dos estudantes um papel extremamente importante, além de contribuir para as capacidades físicas, beneficia a socialização, bem como as iniciativas intelectuais.

Os estudantes são sujeitos que constantemente exploram o ambiente em que vivem, quando possuem a liberdade de se expressar, acabam por descobrir novos talentos e concepções sobre o mundo em que os cerca.

3. METODOLOGIA

Essa pesquisa tem como objetivo explicar e construir hipóteses a respeito do problema de pesquisa trabalhado. Para atender as expectativas, o estudo se inseriu na metodologia de pesquisa bibliográfica, apontando cunho qualitativo para atender os objetivos propostos.

Segundo Marconi e Lakatos (1992), a pesquisa bibliográfica se trata de desenvolver levantamentos e relacionar ao estudo as obras já publicadas, seja em formato de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita. Atualmente, essa concepção é mais abrangente, assumindo formas mais democráticas de acesso, por meio das publicações disponíveis em ferramentas acessíveis na internet, como livros, artigos científicos, monografias e outros trabalhos do mesmo teor, a fim de complementar as ideias expostas. Perske (2004), contribui que a “finalidade é fazer com que o pesquisador entre em contato direto com todo o material escrito sobre um determinado assunto, auxiliando o cientista na análise de suas pesquisas ou na manipulação de suas informações” (PERSKE, 2004, p. 11).

Para tanto, algumas especificações foram definidas para guiar a realização da pesquisa. A

escolha dos estudos mencionados teve como critério de inserção sua publicação com menos de 30 anos, garantindo a eficiência das informações, considerando o cenário contemporâneo. Os estudos de publicação mais recente tiveram maior preferência, visto que dispõe de informações que retratam a realidade atual no aspecto educacional.

Posteriormente a seleção das obras, foi realizado o fichamento das considerações fundamentais a serem citadas neste estudo, compondo as citações diretas e indiretas. Assim, a realização dessa metodologia contribuiu de forma positiva, permitindo o alcance dos resultados esperados.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante do estudo realizado, tem-se como resultados e discussões importantes argumentos que enfatizam a necessidade da psicomotricidade no ambiente escolar, demonstrando a sua importância para o sucesso do desenvolvimento humano no processo educacional.

Os estudos encontrados agregam poucos estudos de caso em seus textos, amparando-se a maioria, ao confronto de ideias entre os autores que se dedicam a essa temática. O principal elemento a ser destacado, se dá na defesa assídua entre os autores para que práticas visando a educação psicomotora sejam vivenciadas na escola, para que então se possa contribuir com o desenvolvimento integral do ser humano. Silva, Beloto e Carreiro (2017, p. 05), mencionam que “a

psicomotricidade compreende o corpo nos aspectos neurofisiológicos, anatômicos e locomotores, coordenando – se e se relacionando no espaço e tempo para transmitir e receber informações”.

Nesse sentido, o estudo desenvolvido por Silva, Silva, Beloto e Carreiro (2017), analisa as atividades mais utilizadas nos espaços escolares, considerando escolas públicas e particulares, ocorrendo por meio de entrevistas a docentes que buscam estimular a psicomotricidade. Assim, vê-se que a vivência de jogos, esportes e danças, contribui para o desenvolvimento das capacidades psicomotoras.

Figura 01 - Proporção com relação as atividades utilizadas para o desenvolvimento da psicomotricidade

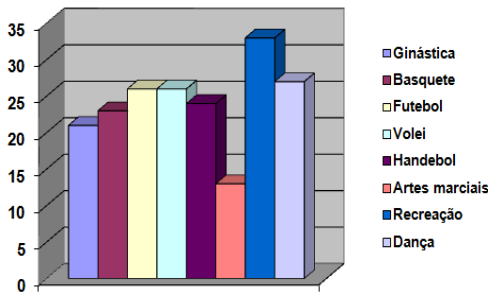


Gráfico 1: Quais dessas atividades são abordadas em suas aulas?

Fonte: Silva, Beloto e Carreiro (2017)

Segundo observação do gráfico exposto na Figura 01, é percebido que apesar da variedade de exercícios que podem ser desenvolvidas a fim de desenvolver a psicomotricidade, a prevalência de práticas exercidas nas escolas se dá por atividades recreativas. Para Lana, et al. (2018), o desenvolvimento de atividades recreativas

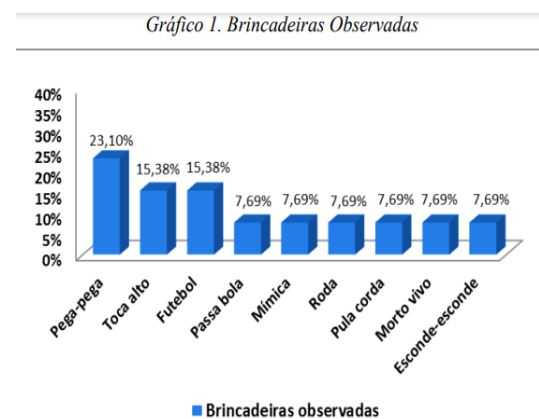
contribui para psicomotricidade, visto que “favorecem a consolidação de hábitos, o desenvolvimento corporal e mental, a melhoria da aptidão física, a socialização, a criatividade” (LANA, et al, 2018, p. 14).

Outro importante fator apresentado por Silva, Beloto e Carreiro (2017), analisa a falta de conhecimentos sobre a psicomotricidade entre os docentes, além de desmotivação com relação a práticas que atendam esse conceito. Segundo os autores,

“há uma precária formação acadêmica, falta de experiência motora, falta de vivências e práticas da modalidade, falta de domínio, timidez e desconhecimento do conteúdo” (SILVA; BELOTO; CARREIRO, 2017, p. 10).

Moraes (2015), apresenta jogos e brincadeiras observados em seu estudo de campo.

Figura 02 – Proporção com relação as brincadeiras observadas



Fonte: Moraes (2015)

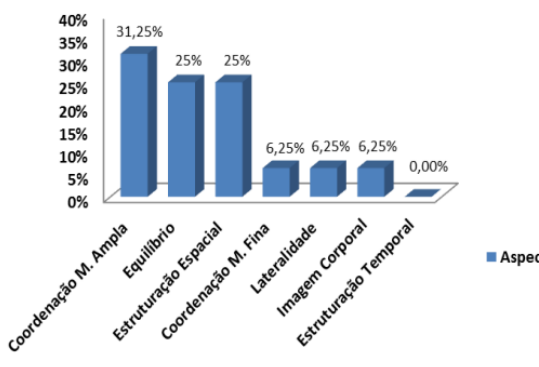
De acordo com Moraes (2015), atividades que fazem uso de jogos de regras, buscando atingir o objetivo, respeitando as regras determinadas

pelo grupo, são eficientes durante o processo de desenvolvimento do corpo, cognição e da emoção.

Em seu estudo, Moraes (2015), ainda destaca os resultados conseguidos aos estudantes com relação ao desenvolvimento da psicomotricidade.

Figura 03 – Proporção com relação aos aspectos psicomotores desenvolvidos

Gráfico 2. Aspectos Psicomotores



Fonte: Moraes (2015)

Observando o gráfico, nota-se que os estudantes envolvidos na pesquisa de campo tiveram desenvolvimento considerável com relação aos aspectos psicomotores, sendo os mais beneficiados a coordenação motora ampla, equilíbrio e estruturação espacial. a coordenação motora ampla, desenvolve a conscientização do corpo por meio “das atividades corporais como o andar, que exige equilíbrio e estruturação espacial, a exploração do corpo leva ao domínio da imagem corporal, também está intimamente ligado ao desenvolvimento da lateralidade e coordenação motora fina” (MORAES, 2015, p. 14).

É observado que o estudo de campo desenvolvido por Moraes (2015), vai de encontro as afirmações encontradas na literatura científica, qual expõe a gama de benefícios oportunizada pelo desenvolvimento da psicomotricidade no espaço escolar.

Gross (2015, p. 11) cita que os estímulos oferecidos aos estudantes “possibilitam maior integração da mesma ao meio, favorecendo a adaptação. É importante que a criança tenha contato com atividades dinâmicas, como jogos, brincadeiras, que contribua para seu desenvolvimento psicomotor”.

Nesse cenário, fica evidente a importância do assunto, visto que contribui especialmente para o sucesso do processo de ensino e aprendizagem e promoção de uma educação baseada em uma perspectiva inovadora e de total qualidade.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a finalização desse trabalho, tem-se importantes considerações a apresentar. A psicomotricidade é tida como uma ciência que estuda a complexidade do ser humano, buscando beneficiar a totalidade de aspectos físicos e cognitivos. Em razão disso, é chamada atenção para a necessidade de incorporação de ferramentas que contribuam aos estudantes o desenvolvimento dessas capacidades, uma vez que tais aspectos contribuem por toda a vida.

A literatura científica expõe que o desenvolvimento de atividades baseadas em jogos

e brincadeiras, estimulando o espontâneo, contribui de maneira positiva para o desenvolvimento da psicomotricidade, bem como o estímulo a socialização, desempenhando a consciência corporal dos indivíduos.

Mesmo com a grandeza de contribuições, muitos docentes afirmam não estarem interessados ou capacitados para o desenvolvimento da ciência no espaço escolar, fato que chama atenção para a necessidade de mudanças, visto que quando não desenvolvidos, os aspectos beneficiados pela psicomotricidade serão faltantes no decorrer da vida do sujeito.

Sendo assim, fica clara a necessidade de mudanças no ambiente escolar, especialmente buscando incorporar metodologias que facilitem o ingresso da psicomotricidade no desenvolvimento das atividades, contribuindo para que os estudantes tenham aspectos físicos e cognitivos beneficiados, desempenhando aspectos positivos por toda a vida.

6. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE. O que é Psicomotricidade. Disponível em: <https://psicomotricidade.com.br/sobre/o-que-e-psicomotricidade/> Acesso em 18 nov. 2021.

BATISTA, Nielson Rafael. **Psicomotricidade na educação infantil**. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 18, Nº 188, Enero de 2014.

FONSECA, V. da. **Introdução às Dificuldades de Aprendizagem**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

GROSS, Helena. **Psicomotricidade: identificando novos paradigmas e sua colaboração no processo de desenvolvimento infantil**. Brasil Escola, 2015.

LANA, Jessica Ramalho. Et al. **Jogos, brincadeiras e psicomotricidade no desenvolvimento integral da criança de 03 a 06 anos nas aulas de educação física infantil**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 08, Vol. 15, pp. 173-187, Agosto de 2018.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Editora Atlas, 1992.

MORA, Francisco. **Como funciona o cérebro**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MORAES, Cleane Carvalho de. **A criança pequena e os espaços de brincar: contribuições da psicomotricidade**. Universidade Federal da Paraíba: João Pessoa, 2015.

OLIVEIRA, Gislene de Campos. **Psicomotricidade: Educação e reeducação num enfoque pedagógico**. Editora Vozes: Petrópolis, 2010.

PERSKE, Rodolfo César Forgiarini. **Sistemas agroflorestais em pequenas propriedades no município de Hulha Negra**. Universidade da Região da Campanha – URCAMP: Bagé, 2004.

PINHEIRO, Marcelle. **Psicomotricidade: O que é e Atividades para ajudar no desenvolvimento infantil**. Tua Saúde, 2018.

SILVA, Stella Denanni Lopes da; BELOTO, Elaine Scarpinelli; CARREIRO, Eduardo Augusto. **Atividades Rítmicas e Expressivas e Suas Contribuições Psicomotoras na Educação Infantil**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Edição 03. Ano 02, Vol. 01. pp 13-26, Junho de 2017.

TASSI, Sílvia Regina Candêo Fontanini. **Psicomotricidade: Por uma intervenção com**



REI
ISSN 1984-431X

Revista Eletrônica Interdisciplinar
Barra do Garças – MT, Brasil
Ano: 2021 Volume: 13 Número:1

crianças em idade pré-escolar com necessidades educacionais especiais. Cadernos PDE: Paraná, 2014.